

Superintendente do Banco de Tokyo está no país para contatos

SÃO PAULO — O diretor-superintendente do Banco de Tokyo, Tomutsu Yamagushi, também responsável pela representação de 40 bancos asiáticos no comitê de bancos credores da dívida externa brasileira em Nova Iorque, está desde ontem em São Paulo cumprindo uma agenda informal de compromissos internos do banco.

Os contatos com a filial brasileira vão subsidiar a posição que o Banco de Tokyo deverá assumir até o fim do mês no comitê de bancos credores e perante a próxima reunião do Fundo Monetário Internacional. De volta a Nova Iorque, na próxima semana Yamagushi se reunirá com os altos escalões do Banco de Tokyo.

Esse importante representante do mundo financeiro internacional, que tem poderes para influir sobre linhas de crédito de curto prazo que estão financiando o comércio internacional do Brasil, não tinha acertado até ontem qualquer compromisso com autoridades do governo brasileiro, informou o diretor-presidente do Banco de Tokyo para o Brasil, Toshiro Kobayashi.

Representando um crédito de 12 bilhões de dólares, cerca de 12% da dívida brasileira, dos quais 1 bilhão 100 milhões com seu próprio banco, esse alto executivo do Banco de Tokyo poderá ter importância decisiva nas negociações que o ministro Bresser Pereira vem desenvolvendo atualmente em todo o mundo.

Se até o fim do mês não houver acordo com relação a suspensão da moratória brasileira, muito provavelmente o governo japonês deverá declarar o Brasil inadimplente.